



Ministério da Cultura,  
Governo do Estado do Rio de Janeiro,  
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro  
Associação dos Amigos do Teatro Municipal  
Petrobras apresentam

## ABERTURA DA TEMPORADA

1756-1791

270 anos de nascimento

Wolfgang Amadeus

# MOZART

Grande Missa  
em Dó Menor

K427

Coro e Orquestra Sinfônica  
do Theatro Municipal

Temporada 2026



# MOZART

**Grande Missa em Dó Menor K427**

**13/03** 19h Única apresentação  
Palestra gratuita antes do concerto

Solistas

**Carolina Morel** Soprano  
**Michele Menezes** Soprano  
**Geilson Santos** Tenor  
**Licio Bruno** Baixo

**Coro e Orquestra Sinfônica  
do Theatro Municipal**

Regência **Felipe Prazeres**

Temporada 2026  
Presidente **Clara Paulino**  
Direção Artística **Eric Herrero**



## Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador  
**Cláudio Bomfim de Castro e Silva**

## Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária  
**Danielle Christian Ribeiro Barros**

## Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

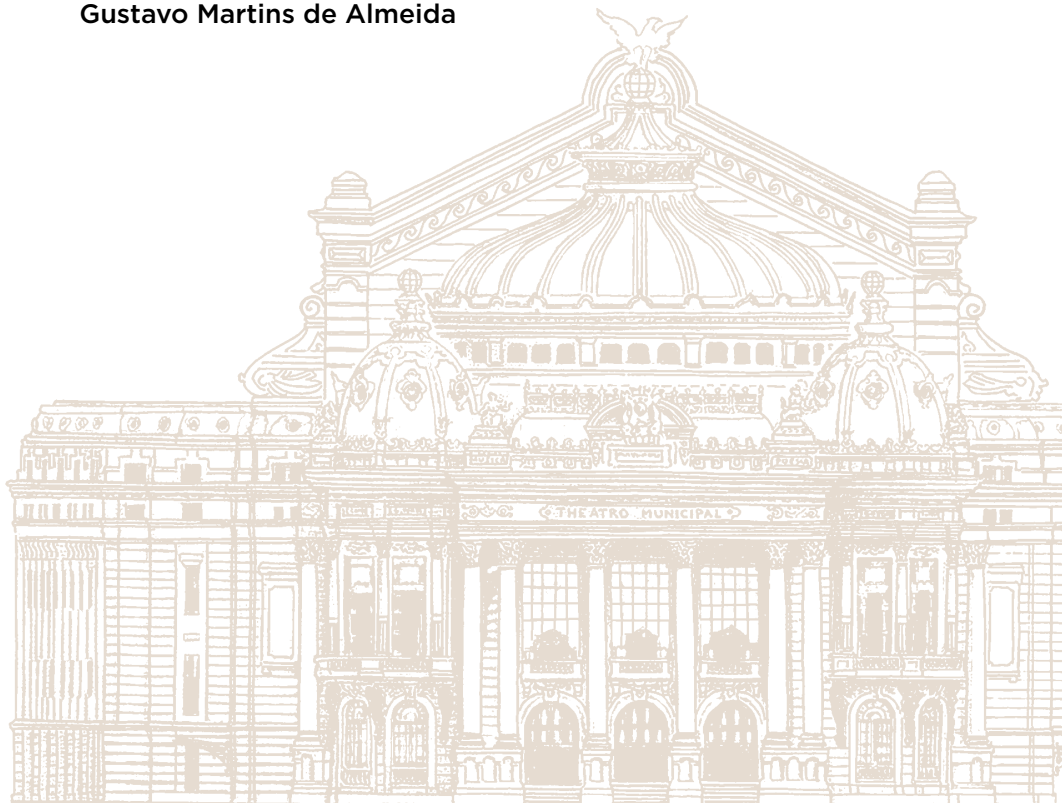
Presidente  
**Clara Paulino**

Vice-Presidente  
**Maria Thereza Fortes**

Diretor Artístico  
**Eric Herrero**

## Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente  
**Gustavo Martins de Almeida**





A joia da coroa da cultura do Rio de Janeiro vai nos abrilhantar, mais uma vez, com uma belíssima temporada artística, que se inicia neste mês. Orquestra Sinfônica, Coro e Ballet da Casa vão garantir alto nível artístico aos mais variados espetáculos que ocuparão este palco centenário.

Venham prestigiar o nosso Theatro e não percam a agenda de apresentações da nossa temporada artística 2026. Desfrutem conosco e viva a arte fluminense!

**Danielle Christian  
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia  
Criativa do Rio de Janeiro



É com grande orgulho que abrimos o Theatro para a Temporada 2026. Com o patrocínio oficial da **Petrobras**, nosso palco receberá concertos, *ballets* e óperas realizados por nossos artistas em conjunto com as equipes operacionais e administrativa. Para o Concerto de Abertura, Mozart. Com o Coro e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro prometemos um espetáculo grandioso. Muito obrigada pela sua presença nesta noite!.

**Clara Paulino**

Presidente da  
Fundação Teatro Municipal





# MOZART

## Grande Missa em Dó Menor K427

O Theatro Municipal  
e a Associação dos Amigos  
agradecem ao Patrocinador Oficial  
a parceria para a realização  
deste espetáculo.

**Clara Paulino**

Presidente da Fundação Teatro Municipal

**Gustavo Martins de Almeida**

Presidente da Associação  
dos Amigos do Teatro Municipal

**Patrocinador Oficial**



**PETROBRAS**





## Abertura da Temporada Artística 2026

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro inicia sua Temporada Artística 2026 com a belíssima *Grande Missa em Dó menor, K. 427*, de **Wolfgang Amadeus Mozart**, importante página do repertório sacro ocidental. Composta entre 1782 e 1783, a obra revela a impressionante síntese entre profundidade espiritual, riqueza coral e lirismo que consagraram Mozart como uma das figuras centrais da história da música. A escolha desta obra para o concerto inaugural também assinala a celebração dos 270 anos de nascimento do compositor, cuja criação permanece como referência incontornável da tradição musical. Nesta apresentação, o Coro e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro unem-se sob a regência do maestro **Felipe Prazeres**, com a participação dos solistas **Carolina Morel**, **Michele Menezes**, **Geilson Santos** e **Lício Bruno**, reafirmando o papel dos corpos artísticos da instituição como pilares da vida musical fluminense.

A Temporada Artística Oficial de 2026 insere-se em um ciclo artístico iniciado em 2022, orientado pela valorização dos corpos artísticos da casa, pelo diálogo entre a tradição e renovação de repertório, com resgate de títulos e o fortalecimento da presença do Theatro Municipal no cenário cultural contemporâneo. Ao alcançar sua quinta edição consecutiva concebida sob a mesma direção artística, este percurso reafirma o compromisso da instituição com a excelência musical, a formação de público e a projeção cultural de um dos mais importantes teatros da América Latina. A realização desta temporada é também expressão do compromisso do Estado do Rio de Janeiro com a cultura e as artes. Nesse sentido, registro o agradecimento à nossa Secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, **Danielle Barros**, pela confiança e pelo apoio às iniciativas que fortalecem a música, a ópera e o ballet em nosso estado, permitindo que esta casa continue a cumprir sua missão de preservar a memória artística e ampliar o acesso da sociedade ao patrimônio cultural. Assim, a abertura da Temporada Artística de 2026 representa não apenas o início de um novo calendário de apresentações, mas a continuidade de um projeto institucional construído com planejamento, consistência e compromisso com o público fluminense.



Ao longo de todos os meses, apresentaremos óperas, ballets e concertos na Grande Sala e espaços alternativos da casa, com alguns dos melhores artistas nacionais do setor e convidados internacionais, homenageando obras e compositores que fazem do teatro lírico algo tão especial e com as linguagens artísticas que fazem parte do DNA do TMRJ. Um programa especialmente criado para as crianças, logo no mês de março, torna-se tradição no investimento em renovação e fidelização de público. A Música Brasileira de Concerto tem seu lugar assegurado em nossa programação, claro, com compositores com **Radamés Gnátali**, em seus 120 anos de nascimento e **Francisco Mignone**, recordado em seus 40 anos de falecimento. A Ópera contará com o resgate de um título que há 80 anos não sobe ao nosso palco – *Salvator Rosa*, do brasileiro **Antônio Carlos Gomes**. Além disso, o centenário de uma das obras mais icônicas de todo o repertório, *Turandot*, de Giacomo Puccini, será celebrado, em parceria com o Theatro Municipal de São Paulo. Ainda nessa linguagem artística, o Festival Oficina da Ópera chega a sua 4ª edição, com *Cavalleria Rusticana*, de **Pietro Mascagni**, *Il Campanello*, de **Gaetano Donizetti** e *Cenas da Coroação de Poppea*, de **Claudio Monteverdi**. Chegando ao ballet, com a companhia mais longeva e tradicional do país, títulos como *La fille mal gardée* e *Don Quixote*, estarão ao lado de uma nova produção de *Romeu e Julieta* e nosso tradicional *Quebra Nozes*. São muitas as oportunidades para estarmos juntos no Theatro Municipal neste 2026 – acompanhem nossa programação no site e nossas redes – e já em abril, convido a todos para reverem ou assistir pela primeira vez, nossa produção de *Carmina Burana*, **Carl Orff**, estreada em setembro passado, que marcou a primeira oportunidade do título encenado no Rio de Janeiro. Que a cada mês possamos nos encontrar aqui no Theatro Municipal do Rio de Janeiro para prestigiar e aplaudir os grandes artistas que se apresentaram neste que é o maior palco lírico do Brasil!

**Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!**

**Eric Herrero**

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





Ministério da Cultura,  
Governo do Estado do Rio de Janeiro,  
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro  
Associação dos Amigos do Teatro Municipal  
Petrobras apresentam

# Podcast Municipal para você

**Temporada 5 | Ep. 1**

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Felipe Prazeres e Lício Bruno**

Produção **Alex Lourenço**

**Ouçã aqui!**



# MOZART



## Missa Em Dó Menor K427

**Bruno Furlanetto**

Poder-se-ia dizer que Mozart esteve envolvido com a música sacra desde o seu nascimento. Seu pai, Leopold, era músico do Arcebispo de Salzburg e Wolfgang frequentou a Catedral da sua cidade natal desde que suas pernas puderam seguir o seu pai. Assim, conhecendo bem a forma musical das missas católicas e as outras formas da música sacra e sendo compositor desde os cinco anos de idade, não é de estranhar que aos doze anos já compusesse sua primeira missa, logo seguida de outra, ambas apresentadas em Viena. Mais duas foram compostas no ano seguinte, 1769, e apresentadas em igrejas de Salzburg.

Entrando para o serviço do Arcebispo em março de 1773, como organista da corte, enquanto durou seu emprego de servo do poderoso senhor - que era não só o arcebispo da cidade (naquela época, parte da Bavária que pertencia ao Sacro Império Romano) mas, primordialmente, o chefe de estado do Arcebispado - até sua violenta ruptura com seu amo, e conseqüente despedida com um, literalmente, pontapé em junho de 1781, compôs mais doze missas, todas para a Catedral de Salzburg.

O jovem Mozart tocando órgão





Mozart, transferindo-se para Viena, passou o resto daquele ano e o princípio de 1782 livre da música sacra, compondo no período uma ópera, duas sinfonias, onze árias de concerto, nove sonatas para violino, três quartetos, um concerto para piano, muita música para conjuntos de sopro, o normal para a sua prodigiosa capacidade de compor música. Porém, em julho, principia a escrever uma missa que é a expressão da pompa e da solenidade de Salzburg daquele tempo, e que só terminará em maio de 1783.

Esta partitura monumental é um corpo estranho na música sacra de Mozart pois não nasceu de uma encomenda mas do resultado de uma promessa: ele a fez como uma ação de graças por ter conseguido vencer os obstáculos que se opunham ao seu casamento com Constanze Weber, promessa feita “do fundo de meu coração”, como escreveu em carta de 14 de janeiro 1783 a seu pai.



Ela é estranha, também, do ponto de vista estilístico: não é uma missa conforme os usos musicais e as prescrições da autoridade eclesiástica. Deu a ela a forma de uma missa-cantata, que para ele representava a forma ideal da música para o Ordinário da celebração eucarística. Mas ela ficou inacabada. Temos o *Kyrie*, o *Gloria*, o *Sanctus-Benedictus* e o *Credo* até o versículo “et incarnatus est”. O *Credo* não foi concluído e o *Agnus Dei* falta totalmente.



Porque a partitura permaneceu inacabada? Foram sugeridas várias hipóteses, mas nenhuma solução. Alguns dizem que Mozart desistiu ao perceber que sua obra jamais seria executada no local para o qual era destinada. Isto é possível pois ele reutilizou a música sem mudanças, a não ser o texto, para a sua cantata  *Davide penitente*. Outros afirmam que ele tinha consciência de que no “Et incarnatus est” tinha atingido a perfeição, além da qual não lhe seria possível continuar e se ultrapassar...

Mozart e Constanze foram pela primeira vez, depois de casados, a Salzburg em outubro, recebidos friamente por seu pai – que sempre tinha se oposto ao casamento – e sua irmã. A 25 daquele mês o *Kyrie* e o *Gloria* foram cantados pela primeira vez na Abadia de São Pedro durante uma missa, executados por músicos da corte do Arcebispo, tendo Costanze como solista na parte do primeiro soprano.

É importante lembrar, ainda, que Mozart, depois de estabelecido em Viena, tornou-se amigo de Gottfried van Swieten, um funcionário imperial que havia sido embaixador em várias cortes europeias, especialmente na da Prússia. Era um músico e compositor amador e agora o Chefe da Biblioteca Imperial, cargo no qual expandiu grandemente e catalogou o acervo da Biblioteca, onde permaneceu até morrer. Tendo trazido de Berlim manuscritos de obras de J. S. Bach e de Handel, ele convidou Mozart para conhecê-los e estudá-los, o que criou o hábito no compositor de ir à Biblioteca todos os domingos ao meio-dia. Ali fez transcrições de fugas de Bach para conjuntos orquestrais, reduziu oratórios de Handel para o teclado, que foram utilizadas para execuções na própria Biblioteca.

O encontro com a obra dos dois grandes mestres do Barroco teve um grande efeito sobre Mozart. Primeiro fazendo imitações, escrevendo fugas e suítes no estilo de seus modelos, o que aperfeiçoou sua técnica no contraponto. Depois assimilando a música de Bach e Handel dentro de seu próprio estilo, o que foi importante na criação de algumas de suas obras mais admiradas como em trechos de *A Flauta Mágica* e na *Missa em Dó menor K427*.



# Música sacra litúrgica e não-litúrgica

**Na história da música, existem dois tipos de composições que pertencem ao domínio da arte sacra: as obras litúrgicas e as não-litúrgicas**

**Jayme Chaves**

A história da música ocidental está indissolúvelmente ligada à história e desenvolvimento da música sacra, seja católica romana ou protestante de confissão luterana e anglicana. Todos os grandes mestres da música escreveram peças sacras, a começar pelos monumentos erguidos por Monteverdi, Palestrina, Bach, Händel e Mozart, e mesmo aqueles que não eram particularmente conhecidos por sua devoção religiosa, como Beethoven, Brahms e Verdi, escreveram obras seminais no gênero. A música moderna, iconoclasta como pretendeu ser, também não recusou o sagrado, como o provam as obras de Stravinski, Janacek, Penderecki e, mais recentemente, Arvo Pärt.

Mas é preciso diferenciar duas formas, ou melhor, dois modos de abordar o religioso na música: o litúrgico e o não-litúrgico. Pois existem obras sacras que foram pensadas e escritas para o serviço religioso, durante as missas ou os cultos, e outras, que foram elaboradas principalmente com o intuito de causar um efeito expressivo e musical, geralmente tributário das convenções estéticas de determinada época, e que por mais interessante e de alta qualidade que sejam, não é apropriado para o serviço litúrgico.

Para deixar mais claro do que estamos falando, citaremos o *motu proprio* TRA LE SOLLECITUDINI do Papa Pio X, de 22 de novembro de 1903, a respeito do uso de música nas missas.

Pio X diz que:

*Nada, pois, deve suceder no templo que perturbe ou, sequer, diminua a piedade e a devoção dos fiéis, nada que dê justificado motivo de desgosto ou de escândalo, nada, sobretudo, que diretamente ofenda o decoro e a santidade das sacras funções e seja por isso indigno da Casa de Oração e da majestade de Deus.*



Assim, o fim último da música na liturgia é “a glória de Deus e a santificação dos fiéis” e para isso a música deve se adequar ao texto litúrgico, de modo a

*acrescentar mais eficácia ao mesmo texto, a fim de que por tal meio se excitam mais facilmente os fiéis à piedade e se preparem melhor para receber os frutos da graça, próprios da celebração dos sagrados mistérios.*

Por isso, Pio X vai eleger o canto gregoriano (“o modelo supremo da música sacra”, “o canto próprio da Igreja Romana...o único que ela herdou dos antigos Padres”) e a polifonia clássica como os mais adequados para os propósitos do serviço religioso.

No entanto, o papa adverte para os cuidados que se deve ter com a música moderna, “inventada principalmente para uso profano”, e afirma:

*Entre os vários gêneros de música moderna, o que parece menos próprio para acompanhar as funções do culto é o que tem ressaibos de estilo teatral, que durante o século XVI esteve tanto em voga, sobretudo na Itália. Este, por sua natureza, apresenta a máxima oposição ao canto gregoriano e à clássica polifonia, por isso mesmo às leis mais importantes de toda a boa música sacra. Além disso, a íntima estrutura, o ritmo e o chamado convencionalismo de tal estilo não se adaptam bem às exigências da verdadeira música litúrgica.*

No Natal de 1955, o Papa Pio XII vai escrever a carta encíclica *MUSICAE SACRAE DISCIPLINA*, ratificando e aprofundando vários pontos do motu proprio Pio X, e destacando a importância da música sacra não-litúrgica, ou extra-litúrgica, declarando que

*Em grande estima se deve ter também a música que, embora não sendo destinada principalmente ao serviço da sagrada liturgia, todavia, pelo seu conteúdo e pelas suas finalidades, importa muitas vantagens à religião, e por isso com toda razão é chamada música “religiosa”. Na verdade, também este gênero de música sacra que teve origem no seio da Igreja, e que sob os auspícios desta pôde felizmente desenvolver-se, está, como o demonstra a experiência, no caso de exercer nas almas dos fiéis uma grande e salutar influência, quer seja usada nas igrejas durante as funções e as sagradas cerimônias não litúrgicas, quer fora de igreja, nas várias solenidades e celebrações.*



Assim, complementando o pensamento de seu antecessor, Pio XII vai ressaltar a importância da música sacra que, indubitavelmente inspirada por Deus, é todavia inadequada para o uso litúrgico, ainda que meritória em seus domínios próprios. O papa ainda observa que, ainda que a polifonia clássica seja adequada para as missas, certos tipos devem ser recebidas com certa reserva:

*se use de toda prudência e se tenha todo cuidado a fim de que se não introduzam na Igreja cantos polifônicos que, pelo modo túrgido e empolado, ou venham a obscurecer, com a sua prolixidade, as palavras sagradas da liturgia, ou interrompam a ação do rito sagrado, ou, ainda, aviltem a habilidade dos cantores com desdouro do culto divino.*

Sem dúvida o papa estava a se referir à polifonia flamenga, desenvolvida nos Países Baixos durante o século XVI, cuja complexidade vocal tornava o texto do ordinário da missa incompreensível, ainda que a arte puramente musical de mestres como Josquin Des Prez e Johannes Ockeghem, seja estupenda e maravilhosa por si mesma.

Pio XII ainda vai abrir importante precedente em relação ao uso missionário da música, estabelecendo que

*no desempenho do seu ministério, os mensageiros do evangelho nas regiões pagãs, deverão fomentar largamente este amor do canto religioso que é cultivado pelos homens confiados aos seus cuidados, de modo que, aos cânticos religiosos nacionais, não raro admirados até mesmo pelas nações civilizadas, esses povos contraponham análogos cânticos sacros cristãos, nos quais se exaltam as verdades da fé, a vida de nosso Senhor Jesus Cristo, da Beata Virgem e dos santos na língua e nas melodias peculiares dos mesmos povos.*

Como exemplo, poderíamos citar a maravilhosa Missa Luba, onde o ordinário da missa em latim é cantado com melodias e ritmos do Congo. Existe uma clássica gravação desta missa pelos Trovadores do Rei Balduino, acompanhada de cânticos tradicionais congolezes.

Tudo isso para dizer que dificilmente a magnífica **Grande Missa em Dó menor** K427 de Mozart poderia ser usada hoje durante o serviço religioso na igreja. Mas permanece um testemunho da fé e da genialidade do compositor austríaco.



# Grande Missa em Dó Menor K427

## KYRIE

### CORO E SOPRANO

Kyrie, eleison.

Christe, eleison.

Kyrie, eleison.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós

Senhor, tende piedade de nós

## GLÓRIA REFRÃO

Gloria in excelsis Deo et in terra pax  
hominibus bonae voluntatis.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra  
aos homens de boa vontade.

### SOPRANO

Laudamus te, benedicimus te,  
adoramus te, glorificamus te.

Nós vos louvamos, vos abençoamos, vos  
adoramos, vos glorificamos.

### REFRÃO

Gratias agimus tibi propter magnam  
gloriam tuam.

Nós vos damos graças por sua imensa  
glória.

### SOPRANO I E II

Domine Deus, Rex coelestis, Pater  
Omnipotens, Domine, Fili Unigenite,  
Jesu Christe,  
Domine Deus, Agnus Dei,  
Filius Patris.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai  
todo-poderoso, Senhor, Filho unigênito,  
Jesus Cristo,  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de  
Deus Pai.

### REFRÃO

Qui tollis peccata mundi, miserere  
nobis, Qui tollis peccata mundi, suscipe  
deprecationem nostram.  
Qui sedes ad dexteram Patris, miserere  
nobis.

Vós que tirais os pecados do mundo,  
tende piedade de nós,  
Vós que tirais os pecados do mundo,  
acolhei a nossa súplica.  
Vós que estais à direita do Pai,  
tende piedade de nós



### SOPRANO I E II, TENOR

Quoniam Tu solus Sanctus, Tu solus  
Dominus, Tu solus Altissimus.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor,  
Só vós o Altíssimo.

### REFRÃO

Jesu Christe, cum Sancto Spiritu In gloria  
Dei Patris. Amém.

Jesus Cristo, com o Espírito Santo na  
glória de Deus Pai. Amém.

### **CREDO** reconstrução de Helmut Eder

#### REFRÃO

Credo in unum Deum,  
Patrem Omnipotentem,  
factorem coeli et terrae,  
visibilium omnium et invisibilium.  
Et in unum Dominum, Jesum Christum,  
Filius Dei, Unigenitum, et ex Patre natum  
ante omnia saecula.  
Deum de Deo, lumen de lumine, Deum  
verum de Deo vero,  
genitum non factum  
consubstantialem Patri,  
per quem omnia facta sunt, qui propter  
nos homines et propter nostram salutem  
descendit de coelis.

Creio em um só Deus,  
Pai todo - poderoso,  
criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.  
Eu creio em um Senhor, Jesus Cristo,  
o Filho unigénito de Deus, nascido do Pai  
antes de todas as eras.  
Deus de Deus, Luz de Luz,  
verdadeiro Deus de verdadeiro Deus,  
gerado, não criado;  
consubstancial ao Pai;  
Por meio dele todas as coisas foram  
criadas. Por nós, homens e para nossa  
salvação, ele desceu do céu.

### SOPRANO

Et incarnatus est de Spiritu Sancto ex  
Maria Virgine, et homo factus est.

E pelo poder do Espírito Santo ele se  
encarnou no ventre da Virgem Maria e  
tornou-se homem.

### **SANCTUS** reconstrução de Helmut Eder



## REFRÃO

Sanctus, Sanctus, Sanctus  
Dominus Deus, Sabaoth.  
Pieni são coeli et terra gloria tua.  
Osanna no excelsis.

Santo, santo, santo,  
o Senhor Deus do universo.  
Os céus e a terra estão cheios da tua glória.  
Hosana nas alturas

## BENEDICTUS

SOPRANO I E II, TENOR, BAIXO

Benedictus qui venit in nomine  
Domini.  
Osanna no excelsis.

Bendito aquele que vem em nome do  
Senhor.  
Hosana nas alturas.



## O que é "K"?

O catálogo Köchel (Köchel-Verzeichnis) é um catálogo cronológico de composições de Wolfgang Amadeus Mozart, criado pelo musicólogo Ludwig von Köchel, no qual as entradas são abreviadas como K. ou KV. **Os números do catálogo Köchel estabelecem uma cronologia completa das obras de Mozart e fornecem uma referência abreviada para suas composições.**

**Jayme Chaves**



## Felipe Prazeres

MAESTRO TITULAR

ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Maestro titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, atua frequentemente como regente da Orquestra Petrobras Sinfônica, onde é violinista *spalla* desde o ano 2000. Na Petrobras Sinfônica foi maestro assistente de Isaac Karabtchevsky, entre 2014 e 2018. É um dos fundadores da Academia Juvenil, projeto socioeducativo que oferece formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias. No TMRJ, onde atua como titular desde 2022, foi regente e diretor musical das óperas *O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, *Carmen*, de Bizet, e *O Elixir do Amor*, de Donizetti além de ter atuado como regente nas últimas três últimas Aberturas de Temporada. Em 2023 regeu a Sinfônica do



TMRJ e OSB juntas em um concerto dedicado a Berlioz e Wagner. É diretor artístico e fundador da orquestra Johann Sebastian Rio, uma das mais importantes orquestras de câmara do país onde dirige concertos com repertório de todas as épocas, mas com especial atenção à música barroca e à música brasileira e com a qual gravou em 2023 o álbum *Sambach*, com o premiado violinista alemão Linus Roth e se apresentou em 2024 no Rheingau Musik Festival, na Alemanha.



## Carolina Morel

SOPRANO

Bacharel em canto na UFRJ sob orientação de Homero Velho, integra o Coro do TMRJ. Participou da Academia Canto Mozarteum, em São Paulo, realizou recitais de música brasileira de câmara com o Trio Oré e protagonizou o musical *O Pianíssimo*, de Tim Rescala. Recentemente, destacou-se como solista em concertos na Sala Cecília Meireles, no *Glória*, de Vivaldi, com a Orquestra Villarmonica, na *Missa da Coroação*, de Mozart, no *Lobgesang*, de Mendelssohn, na *Petite Messe Solennelle*, de Rossini e em concerto de canções brasileiras com a OSB Jovem. Protagonizou a ópera *Die Opernprobe* de Lortzing, na UFRJ. No TMRJ foi a Princesa Isabel na estreia carioca da ópera *O Engenheiro* de Tim Rescala, participou de *Cartas Portuguesas*, de Ripper, sob regência de Isaac Karabchevsky, foi Frasquita em *Carmen* de Bizet, Deolinda em *O Caixeiro da Taverna*, de Berstein, participou das montagens de *Suor Angelica*, de Puccini, e *Candinho*, de Ripper. Debutou como protagonista como Adina em *O Elixir do Amor*, de Donizetti.



## Michelle Menezes

SOPRANO

Bacharel em Canto pela UFRJ e pós-graduada em Canto Lírico pelo IBRA, integra o Coro do TMRJ. Destaca-se em papéis de alta exigência técnica e interpretativa. No repertório operístico, foi Violetta em *La Traviata*, Adina em *O Elixir do Amor*, Fiordiligi em *Così Fan Tutte*, Antônia em *Os Contos de Hoffmann*, Serpina em *La Serva Padrona*, Leila em *Os Pescadores de Pérola*, Ana Maria em *Anjo Negro*, Adin em *Condor*, Romilda em *Serse*, Clorinda em *La Cenerentola*, Maria em *João e Maria*, Frasquita em *Carmen*, Jano em *Jenůfa* e Nella em *Gianni Schicchi*. Participou do XVII Festival de Ópera de Manaus, interpretando Oscar em *Un Ballo in Maschera* e os papéis de *Segunda Dama* e *Primeiro Escudeiro* em *Parsifal*. Foi solista em *Carmina Burana* de Carl Orff, *9ª Sinfonia* de Beethoven, *A Criação* de Haydn, *Missa da Coroação* de Mozart, *Missa em Si Menor* e *Oratório de Natal* de Johann Sebastian Bach, *Réquiem* de Fauré, *Glória* de Vivaldi, *Oratório Elias* de Mendelssohn e a *Missa da Santíssima Trindade* de Zelenka.





## Geilson Santos

TENOR

Em 2017 cantou nas montagens de *Porgy and Bess* como Sporting Life no Palácio das Artes, sob a direção do maestro Silvio Viegas, *A Flauta Mágica* como Monostatos no Theatro Municipal de São Paulo, sob a direção do maestro Roberto Minczuck e em BH com o maestro Silvio Viegas. Em 2018 cantou *Fantasio* na Ópera de Rouen e foi Pang em *Turandot* no Theatro Municipal de São Paulo, sob a direção do maestro Minczuk. Em 2019 cantou *La Nuit d'été* de Berlioz no balé Be-Marche no TMRJ, sob a direção do maestro Carlos Prazeres. Participou da primeira audição de *O caso Makropoulos* de Janacek com a OPES e o maestro Isaac Karabtchevsky. Foi protagonista de *Renaud* de Sachinni, em estreia latino-americana, na Sala Cecília Meireles. Trabalha na França com o grupo Accentus. Se apresenta na Ópera Comique, Paris; Theatre Roval, Versailles e Théâtre des Arts, Rouen. Em 2023 destacou-se em *O Contractador de Diamantes*, de Mignone no 25º Festival Amazonas de Ópera; *Carmen* de Bizet e *La Traviata* de Verdi, no TMRJ.



## Lício Bruno

BAIXO-BARÍTONO

Prêmio Carlos Gomes 2004, Bacharel em Canto, Mestre em Performance com aperfeiçoamento em ópera e repertório sinfônico pela Franz Liszt Academy of Music e em ópera pela Ópera de Budapeste, onde foi membro da casa e artista convidado. Professor e pesquisador da Faculdade de Música do Espírito Santo. Coordenador dos cursos de Pós-graduação do Coletivo das Artes. Vencedor de 10 primeiros prêmios em concursos de canto, tem mais de 80 papéis em óperas. É o único cantor brasileiro a ter interpretado Wotan/Wanderer do ciclo integral wagneriano *O Anel do Nibelungo*. Celebrou na Sala Cecília Meireles seus 30 anos de carreira com o *Winterreise*, de Schubert, destaque do O GLOBO dos melhores espetáculos de 2018. Realizou turnê por Israel e Europa, interpretando e gravando com a pianista Sonia Rubinsky o ciclo integral das *Serestas* de Villa-Lobos, apresentado em 2019 na Sala Cecília Meireles. Debutou como Mefistófeles, de Arrigo Boito no Teatro El Circulo de Rosário, Argentina, 2019.





## Os Pequenos Mozart

**Os Pequenos Mozart** é um conjunto de violinos formado por crianças a partir de 3 anos, que se apresentam com trajes de época inspirados em Wolfgang Amadeus Mozart. Com repertório versátil, o grupo transita entre grandes clássicos e a música popular brasileira, unindo formação técnica e identidade cultural.

O conjunto surgiu a partir de convite do maestro Yeruham Scharovski, então diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira, para a série “De Bach a Mozart”, na Sala Cecília Meireles. Desde então, construiu trajetória marcante: gravação de CD ao vivo na Igreja da Candelária (2001), turnê internacional em Santiago (2008-2009) e apresentações frequentes no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, incluindo o histórico “Concerto dos 500”.

Participou de importantes festivais e séries, como Festival Vale do Café, Festival de Inverno de Petrópolis, CCBB e BNDES, além de apresentações em espaços e instituições culturais no Brasil e na Europa. Em 2024, celebra 10 anos do Projeto Deutschland, responsável por concertos na Alemanha, Áustria, França, Inglaterra, Holanda, Itália, República Tcheca e Portugal, incluindo apresentação na Audiência Papal, no Vaticano.

A direção artística do conjunto é de Suray Soren, violinista da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e pioneira na adaptação do Método Suzuki à realidade brasileira, como criadora do Método Suzuki Tropical.



**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL

**Você pode doar seu imposto de renda e apoiar a Temporada Artística.**

**A Lei Federal de Incentivo a Cultura dá o benefício da restituição em 100% do valor doado no modelo completo. A doação é até 6% do valor do seu imposto devido.**

**Você participa e o Theatro Municipal te aplaude!**



## Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

### NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	<b>COM DOAÇÃO</b>	<b>SEM DOAÇÃO</b>
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 <b>a pagar</b>	R\$ 2.000,00 <b>a pagar</b>
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	<b>R\$ 600,00</b>	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

### NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	<b>COM DOAÇÃO</b>	<b>SEM DOAÇÃO</b>
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 <b>restituição</b>	R\$ 2.000,00 <b>restituição</b>
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	<b>R\$ 600,00</b>	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 <b>restituição</b>	R\$ 2.000,00 <b>restituição</b>

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



## FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**  
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |  
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET inte-  
rino **Hélio Bejani**

### DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Allan Gomes, Bruno Fernandes, Clara Maria Cristina Borges de Medeiros, Mateus Dutra** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe, **Neder Nassaro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara Cunha** museóloga, **Rafael Miranda** estagiário

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Maria Mell Rodrigues e Mariana Amaral** estagiária | ASS.ª DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** | ASS.ª JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Mariana Fernandes de Cintra Egger** | ESTAGIÁRIOS **Gabriel Valadão Bittencourt, Maria Clara Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente bibliotecária, **Yasmin Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.ª DA PRESIDÊNCIA **Giuliano Dino, Helene Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Amir Martins, Mirian Magalhães, Clara Furtado Ferreira** | ASS.ª DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Bernardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Bárbara de Araújo, Gabriela Motta, Matheus Freitas** Estagiários **Larissa Ruther, Giovana Rodrigues** | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** responsável, **Ana Caroline da Costa** encarregada, **Welisson Nogueira** estagiária



## DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Anna Júllia Bernardo** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto e Giovanna Boechat** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Sueli Borges, Carolina Lima** | SUP. DE FIGURINO DE PROJETOS ESPECIAIS **Renan Garcia** | CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES - INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

## ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Augusto Claudio Araujo Medei-**



ros chefe, **Adeilson de Oliveira, Andriete Cancelier, Bruno Martins Bragança, Eliane Ribeiro Barbosa, Clayton dos Santos Azevedo, Leonardo Costa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Janaina Anjos do Nascimento, Jônathan Vianna O. Campos (estagiário), Ryan da Silva Lúcio (estagiário), Nataly Elena Santos da Silva, Lizandra Braga Soares de Melo, Luan Gonçalves Silva de Lima, Rui Gonçalves Junior, Osvaldo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Bastos Machado, Priscila da S. Castelo Branco, Roberta Leal Jordão, Airys Dhany Cardoso, Emanuely dos Santos de Souza Leão (estagiária)** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Luiz Claudio Almeida Estevam** chefe, **Ronnie Leite Ederli, Beatriz de Abreu Komatsu, William Fortunato Pereira, Amanda Valente de Sá, Miguel de Freitas Ouverney Lanes Arcanjo, Jaqueline Dalcol Catona, Alberto da Silva, Alberto De Oliveira Souza, Alexandre Ramos de Sousa, Jean Oliveira da Silva, Rodolfo Sousa, Tiago Martins Dias, Arnaldo Creto da Cunha, Edson Otavio da Conceição, Luiz Carlos Gonçalves, Aécio Marques de Oliveira, Bruno Marques de Oliveira, Claudio Correa Bezera, Joao Octavio Lopes Bezerra, Marcos Nascimento e Souza Serafim, Alex Miranda Ribeiro, António José Tancredo De Oliveira, Glaucio Ribeiro De Oliveira, Iago do Nascimento Ribeiro, Lucio Mauro Rufino, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Matheus Azevedo Cardoso, Alan Teixeira Carvalho, Alexandre Borges Costa, Flavio Miranda Ribeiro, Gabriela da Cruz Monteiro Silva, Jamerson Carvalho de Sousa, Jefferson Nascimento da Cruz, Jorge Eden da Cruz Filho, Ricardo de Paula Goulart** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira, Cláudia Maria Correa Fernandes, Allan Wandson Goncalves de Oliveira, Isabela Carvalho Miguel, João Victor Sant'Anna** | SETOR MÉDICO **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | INFORMAÇÕES E OUVIDORIA **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva, Nívea Baltar Cariús, Ludoviko Viana** | ESTAGIÁRIAS **Ana Clara de Santana Soares, Alexia Soutinho de Campos, Iasmin Xavier da Silva** | BILHETERIA **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira, Ewerthon Reginaldo da Silva, Mayara Moreira da Costa, Rebeca Silva Leite, Jorge Luiz Braga** | PORTARIA **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro, Zulena Cunha** | RECEPTIVO **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia, Eduardo Cravo, Fernanda Cristina, Hallayne Angel Carmo, Hugo Farias, Luciana Lima, Leandro Carlos, João Luiz do Rosário, João Paulo Mendes da Silva, Jonathan Moura dos Santos, Róbson Ferreira**



## BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE DE BALLET **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Rita Martins, Allan Carvalho, Leomir Frankli** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro\*\*, Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves\*\*\*, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues\*\*** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota\*, Alef Albert\*, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri\*** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos\*, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano\*, Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diovana Piredda, Elisa Baeta, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos\*, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Júlia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Manuela Roçado, Marcela Borges, Marcella Gil, Margheritta Tostes\*, Marina Tessarin, Nina Farah, Olivia Zucarino, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luiz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima\*\*, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins, Tiago Tononi** | BAILARINO ESTAGIÁRIO **Augusto Nardy** | ASSIST. ARTÍSTICO **Irene Orazen, Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gladys Rodrigues, Gelton Galvão, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados\* Cedidos\*\* Voluntários\*\*\*



## ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle\*\***, **Erasmus Carlos Junior\*\***, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro\*\***, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira\***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada\***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles\***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylían Moniz**, **Nayara Tamarozzi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza\***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky\***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho\***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos\***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen\***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares\***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo\***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi**, **Adriano Garcia** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philipe Galdino Davis\***, **Edmere Sales** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Leonardo Pinheiro**, **Romulo Maciel** | ESTAGIÁRIO MONTAGEM **Kauã Germano**

chefes de naipe\* Licenciados\*\*



## CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanesca Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gécia Impronta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Maxx, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa\*\*, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL  
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**  
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

### **ASSOCIADOS BENEMÉRITOS**

**João Pedro Gouvêa Vieira** (in memorian), **Wagner Victer**

### **ASSOCIADOS OURO**

**Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Eduardo Mariani Bittencourt, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil**

### **ASSOCIADOS PRATA**

**Beatriz Milhazes, Carlos José de Souza Guimaraes, Cookie Richers, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Marta Nolding, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio**

### **ASSOCIADOS BRONZE**

**Ana Maria Assunção Carneiro, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Lielson Olivieri, Luis Paulo Oliveira, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Pompeu Lino, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino**



**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL

# MOZART

## Grande Missa em Dó Menor K427

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO  
FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra  
Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** |  
ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

VIOLAS **Ivson Gouveia** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim** | FAGOTE/  
CONTRAFAGOTE **Debora Nascimento** | TROMBONES **Ezequiel Alexandre** |  
ÓRGÃO **Eduardo Antonello**

CHEFE MAQUINISTA **José Roberto Celestino** | MAQUINISTAS **Robson de  
Almeida e Hécio dos Santos**

DESIGN GRÁFICO **Clara Marins**



○ **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos** agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria para a realização deste espetáculo.

Patrocínio Oficial



**PETROBRAS**

# THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

**Bilheteria** Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

[theatromunicipal.rj.gov.br](http://theatromunicipal.rj.gov.br)

## ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> [contato.aatmrj@gmail.com](mailto:contato.aatmrj@gmail.com).



**Lei Rouanet**



### Apoio

---



LIVRARIA DA TRAVESSA

**fever**

### Realização Institucional

---

**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**

### Patrocinador Oficial

---



**PETROBRAS**

### Realização

---

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

